

# Objetivo em 97 não será cumprido

## Superávit caiu de 0,62% para 0,10% do PIB até outubro

Azelma Rodrigues\*  
de Brasília

Difícilmente o governo conseguirá cumprir a meta de fechar o ano com um superávit primário de 1,5% do PIB nas contas públicas. "Ficou mais difícil", admitiu o chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Altamir Lopes, após divulgar os dados do setor público de outubro, quando o superávit primário apresentou uma queda de 0,62% para 0,10% do PIB no acumulado de doze meses. Mesmo considerando que sazonalmente novembro apresenta resultados melhores, Lopes desculpa-se pela dificuldade em atingir os números previstos.

"Esse era apenas um objetivo, uma meta para 97 e seguramente está di-

ficil. Mas há que se levar em consideração que as medidas fiscais nos darão um 98 melhor. Para 98 temos coisas mais palpáveis, as medidas que foram adotadas já garantem um ganho substancial, argumenta Lopes. Ele justifica ainda que em outubro as contas primárias do governo foram afetadas "por pressões pontuais."

O resultado de outubro correspondeu a um gasto líquido de R\$ 4,013 bilhões pelo setor público consolidado. As empresas estatais saíram de um superávit de R\$ 432 milhões no mês anterior para um déficit de R\$ 1,486 bilhão. Lopes explicou que uma das principais pressões partiu da Telebrás, que devolveu R\$ 685 milhões ao BNDESPar, como parte de adiantamento que havia tomado (cerca de R\$

1,6 bilhão) em junho. Por conta da decisão de não repassar ações aos proprietários de linhas telefônicas, a Telebrás vendeu essas ações ao banco estatal. Com o direito dos assinantes questionado na Justiça, a estatal agora está devolvendo o empréstimo.

Pesaram ainda nas despesas das estatais a captação de linhas comerciais pela Petrobrás em torno de US\$ 300 milhões e saques de outras estatais junto a suas aplicações no Extramercado administrado pelo Banco do Brasil. Do lado do governo federal, o BC explica que no fluxo negativo do mês de R\$ 1,596, cerca de R\$ 1,1 bilhão foram gastos com serviços da dívida agrícola securitizada em 95 junto a rede bancária.

\* do InvestNews